ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6905

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Jean Arril-Blachette diz-nos o seguinte:

—O desequilibrado é tambem um emotivo. Mas a sua perturbação conduz muito mais á excitação que á depressão. Ao passo que um se fecha sobre si proprio, o outro expande-se, exterioriza-se. Manifesta-se ás vezes sob a forma agressiva. A insuficiencia do juizo, o deboche da efabulação, a perda do senso da realidade, a exaltação do amor proprio, a impulsividade, a inadaptação ao meio simbolizam-no suficientemente. E' resmungão, credulo, sugestionavel e paradoxal.

Todos nós conhecemos o personagem descrito pelo dr. Jean Arril-Blachette. Anda por toda a parte—nas ruas, nos chás, nas discussões, nas salas e até nas artes e letras. A sua exuberancia, a sua sinceridade, o seu entusiasmo e tambem a sua indignação chegam a deslumbrar:

—«E' um sincero, talvez um pouco apaixonado, mas incapaz duma hipocrisia».

O desequilibrado vai perdendo a pouco e pouco o dominio sobre os seus nervos, movendo-se celeremente para a «zona escura» em que sossobra. Então diz-se dele:

—«Fulano toma tanto calor na defesa das suas estranhas ideias, profere palavras tão incoerentes que a gente olha para ele com desconfiança».

Eis o pobre desequilibrado a demandar a catastrofe e a reclamar cuidados urgentes...

■

Chang-Kai-Chek vai encontrar-se com Gandhi, em Allahabad.

Que dirão um ao outro?

Nem eles, provavelmente, o sabem.

Tudo leva a crer, porém, que hão de falar duma Asia que ainda não existe. Os imperios buscam territorios, no Extremo Oriente. Resta saber quem terá o maior quinhão: os Estados Unidos? O Japão? A imperial Inglaterra? Conseguirá a China reconstituir-se como grande potencia e ditar a lei aos seus mentores? Que intenções animam a Russia?

Os europeus ensinaram aos asiaticos o valor do pensamento. Fez-se a ocupação pelas ideias que nada ficou a dever á ocupação pelos capitais.

Chang-Kai-Chek e Gandhi são dois personagens simbolicos dum drama em que se jogam os destinos duma parte do mundo. Um dia ha de vir em que a Europa, mais fatigada que animosa, cruzará os braços, num gesto de renuncia, murmurando:

—«Fiz por todos os continentes uma larga sementeira de que só colhi dores e trabalhos!».

■

Mario Neves traduziu o livro de Archibald Hurd que se intitula «Herois obscuros». Faz parte da intensa literatura da guerra, dando-nos em quadros impressionantes, em episodios dramaticos, a vida da marinha mercante, nas horas arriscadas da luta com o mar, a cerração e o inimigo.

Mario Neves pôs neste trabalho o escrupulo e a atenção que lhe merece uma obra escrita por quem não brinca com frases, pois todo o seu empenho é revelar a dura realidade e exprimir em linguagem desataviada a formidavel luta de gigantes, batalhando sobre as ondas furiosas.

■

Foi para o «Diario do Governo» o decreto chamando ao serviço, na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, o sr. dr. Augusto de Castro Sampaio Côrte Real, ministro plenipotenciario de 1.ª classe.

Depois de haver estado na disponibilidade por algum tempo, o ilustre director do «Diario de Noticias» volta á efectividade na diplomacia, onde prestou importantes serviços e desempenhou dificeis missões.

Vista de olhos

Luz, muita luz, eis o que pedem os filosofos e os reformadores de todos os tempos, como meio infalivel de realizar a felicidade dos homens e de assegurar a concordia das nações.

Por isso, as questões de ensino são uma das côres da bandeira em todos os partidos, uma promessa ridente em todos os programas, um motivo patético em todos os discursos.

Até o nosso Pacheco, que o Eça imortalizou e que então geria a Instrução Publica, ripostava ao ataque tempestuoso dum deputado da oposição: «Emquanto sua ex.ª aí, nessas bancadas, faz berreiro, eu aqui, nestas cadeiras, faço luz».

Grandes têm sido, de facto, os derramamentos de luz. Mas a verdade é que os seus raios, ora inundando em grossos feixes, ora espargindo em delgados fios, nunca penetraram nos ossos da multidão.

A grande massa anonima, sobretudo a que vive nos campos, continua com um ar destoante na civilização moderna, como um pele-vermelha a quem enfiassem uma casaca da moda sôbre a vestimenta multicôr.

De-certo que muito se tem feito entre nós, mas é vasto ainda o terreno a desbravar.

Nem o automovel, nem o radio, nem o teatro ao domicilio, nenhuma das multiplas inovações do progresso conseguiram pulir-lhe o seu grosseiro instinto ou amaciar-lhe, sequer, a rugosidade da pele.

Falam mais alto que todas as vozes os dados pungentes da estatistica, que são dos nossos serviços mais inteligente e conscienciosamente montados: em 1911, uns 70 0/0 de analfabetos; em 1920, uns 65 0/0; em 1930, uns 52 0/0; e, porventura (com bom optimismo), em 1942, uns 45 0/0.

Muito boa intenção, muita teoria, muitas experiencias, mas faltam os processos praticos, eficazes, que, tendo em conta a indole da população e as suas condições materiais, se adaptem ás circunstancias e possibilidades do meio.

São esses, pois, que andamos rebuscando por toda a parte. Primeiro na França, depois na Alemanha e agora na Inglaterra.

Na ultima encontramos esta seriação para a Grã-Bretanha e País de Gales.

No 1.º grau do ensino, escolas oficiais e escolas particulares, graduados segundo a idade e todas dependentes das municipalidades—jardins-escolas (Nursery Schools), *aliás facultativos, dos 2 aos 5 anos; escolas infantis, dos 5 aos 7; escolas primarias, dos 7 aos 11; e escolas centrais ou avançadas, dos 11 aos 15, para os que não passem ás escolas secundarias.*

No 2.º grau, escolas secundarias oficiais, que dependem igualmente das municipalidades, e as Public Schools, *particulares e independentes.*

No 3.º grau, as Universidades, puramente particulares, com larga autonomia, só dependentes do Parlamento e onde avultam notavelmente as de Oxford e Cambridge.

Nessa organização, a-pesar do provavel insucesso da sua transplantação por enxertia, fora do clima, quantas concepções uteis e sugestivas, embora capazes de arripiar os nervos aos paises mergulhados na catalepsia das tradições e pergaminhos! O pensamento basilar de obter o maior aproveitamento moral, mental e fisico, apropriando o ensino ás exigencias do meio, a introdução no grau secundario dos trabalhos manuais para os rapazes e dos domesticos para as raparigas, um «tutor» encarregado de vigiar cada aluno nos seus estudos, um reitor eleito pelos estudantes (Escocia) e até uma cadeira para o fabrico da cerveja (Birmingham)!

Donde se vê que o caminho é ensinar, acompanhando as gradações do entendimento; os olhos fitos nas necessidades da vida, e não enleados em abstracções ou debruçados sobre os cartapacios.

... Um conhecido fidalgo, senhor duma grande lavoura no Ribatejo, via com desgosto educar um neto com muita musica, muita pintura, muitas linguas, e poucos ou nenhuns rudimentos do meio agricola, onde estava todo o seu futuro. Resultou assim um menino sabio, com habilidades de salão e nenhum conhecimento da vida. E, observando o pequeno, nos seus ares petulantes e pernas flacidas, o avô resmungava sempre: «Ensinaram-te a falar, a ouvir, a cheirar, não ha duvida; mas de nada te servem essas prendas, porque não te ensinaram a andar».

DIAS FERREIRA

A LUTA

em Singapura pode arrastar-se ainda por muito tempo

SAIGÃO, 12. — Travam-se combates corpo a corpo em Singapura e, segundo informações transmitidas de Toquio, as fôrças japonesas desarmaram grandes destacamentos das fôrças imperiais. De acôrdo com a emissora de Calcutá, navios britanicos e holandeses estão prontos a evacuar a guarnição, se essa medida se tornar inevitavel.

O chefe do Estado Maior australiano informou o seu ministro da Guerra de que o potencial das fôrças aliadas e as reservas de abastecimento permitiriam aos defensores de Singapura oferecer aos japoneses resistencia comparavel á de MacArthur nas Filipinas.—(O. F. I.).

O comando de Singapura não respondeu á proposta niponica

LONDRES, 12.—No sector ocidental de Singapura as forças britanicas foram obrigadas a efectuar novo movimento de recuo perante a ofensiva japonesa—anuncia esta manhã a radio britanica, acrescentando que o comando das forças britanicas não deu resposta ao pedido feito pelos niponicos ás 7 e 30 da manhã para a rendição da cidade sem condições.—(O. F. I.).

A resistencia dos defensores da fortaleza

TOQUIO, 12.—As ultimas informações recebidas da frente de Singapura relatam que os combates nas ruas pela posse da cidade terminaram já, praticamente. Toda a cidade, incluindo as vastas instalações do porto comercial, a sudoeste da cidade, encontra-se solidamente em poder das tropas niponicas. O numero de prisioneiros aumenta de hora a hora.

Os circulos militares de Toquio frisam que a sorte da fortaleza insular está agora praticamente decidida, se bem que sejam de esperar combates noutros sectores, sobretudo no do porto de guerra e aerodromo de Seletar. —(O. F. I.).

Nova ofensiva no centro da ilha

TOQUIO, 12.—O comunicado do G. Q. G. imperial das 12 e 20 anuncia que poderosas unidades do exercito niponico apoiadas pela aviação lançaram esta madrugada uma violenta ofensiva de limpeza com vista a esmagar a resistencia britanica concentrada no reservatorio de agua no centro da ilha. As tropas japonesas penetraram ontem profundamente no dispositivo inimigo, tendo partido de Bukit Timeh, a noroeste de Singapura, e tendo o dominio total das principais defesas e fortificações da ilha.—(O. F. I.).

TOQUIO, 12—O Quartel General Imperial anuncia que fortes unidades japonesas desencadearam novo ataque com o fim de quebrar a resistencia britanica em volta dos reservatorios de agua, na parte central da ilha de Singapura.

O comunicado acrescenta que, durante o dia de ontem, as tropas japo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

FERNANDEL

o rei da gargalhada, o folião do entrudo, reaparece em

«Chapeus há muitos...»

no CARNAVAL do

CONDES

CONFERENCIAS

O distinto jornalista italiano G. G. Napolitano realiza depois de amanhã, ás 18 horas, nas salas do Instituto de Cultura Italiana, na rua do Salitre, 136, uma conferencia intitulada: «Inviati speciali».

A BOA LITERATURA

para as pessoas cultas e estudiosas foi, é e será a classica. Por isso, a **Colecção de Classicos Sá da Costa,** que já publicou 24 volumes, preencheu uma grave lacuna. Os seus primeiros três volumes só se vendem aos compradores da colecção ou aos novos assinantes. Peça o plano da colecção que oferece facilidades de pagamento, nas boas livrarias ou na **LIVRARIA SÁ DA COSTA-EDITORA,** Poço Novo, 24.

Guarda-Roupa PAIVA

PARQUE MAYER: Telef.: 28883

Alugam se: Lindas fantasias, casacas, smokings, toilettes novas, etc. MASCARAS EM TODOS os generos, o que há de melhor

A MAIOR CASA DO PAIZ

LUSO

NOITE DA MODA

Em noite da moda, o *Luso* apresenta sempre magnificos artistas e hoje, reserva-se á selecta assistencia uma noite agradavel. Marcos Vieira, distinto tenor, faz hoje a sua estreia; o *Luso* tem orgulho em deliciar o seu estimado publico ouvindo artistast de categoria. Cantam os categorizados artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Maria Raquel, Lino Teixeira, Frutuoso França e Augusto Pereira. Jaime Santos e Miguel Ramos.

CAFE' MONDEGO - RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Noemia Cristina, José Pereira, Antonio dos Santos, Manos Alexanders, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Rosa Maria, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Domingos Silva, Renato Varela, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

TEATROS E CINEMAS

Na duvida

O cavaleiro tauromaquico José Bento de Araujo fez um ano a sua festa e como atractivo convidou o actor Alfredo de Carvalho a entrar na corrida, toureando a cavalo. E uma tarde, no café Marrare, travou-se o seguinte dialogo:

—O' Alfredo, podes ir sem receio.

—Isso é que não vou. Nunca toureei.

—Não há novidade.

—Parece-te.

—Arranjo-te um garraio manso e que não marre.

—De acôrdo... Mas é que o bicho nessa tarde pode estar mal disposto lá com a familia e apetecer-lhe marrar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1856, em Lisboa, o escritor Henrique Lopes de Mendonça; em 1881, o actor Manuel Coelho da Costa; em 1907, o actor Mario Mendes.

—Faleceram: em 1882, o escritor teatral João Ricardo Cordeiro Junior; em 1933, o maestro Tomás Del-Negro; em 1936, o empresario José Julio dos Santos Segurado.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1885, no D. Maria, a comedia de Paul Ferrier, Felix Cohen e Albin Valabréque, «A Radiante», tradução de Gervasio Lobato e a comedia-imitação, em um acto, «As pragas do Egipto», de A. Carvalho; em 1895, no Gimnasio, a comedia em um acto «Ciume com ciume se paga», de Rangel de Lima, em festa de Jesuina Saraiva (Jesuina Chaby); em 1908, no Principe Real, a peça «Suave Castigo», de Fernão Côrte Real, em festa do actor Augusto Andrade; em 1914, no Republica, a peça «La Presidente», traduzida por André Brun com o titulo «A mulher do juiz»; em 1915, em S. Carlos, a farsa «Os anos do papá», de Eduardo Schwalbach; em 1916, no Nacional, a peça «Os redentores da Ilyria», de Ramada Curto; em 1918, no teatro Salão Foz, o «vaudeville» «Uma beleza de homem», tradução de Lino Ferreira, musica de Luz Junior, em festa do actor Luiz Bravo; em 1919, no Politeama, a opereta de M. Nancey e Jean Reome, «A noiva do animatografo», tradução de Melo Barreto; em 1924, no Trindade, a peça «La mala ley», de Liñares Rivas, traduzida com o titulo «Injustiça da lei», por Mario Duarte e Garcia Peres.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A nova temporada do Trindade, dirigida pelo empresario José Loureiro, vai realizar-se com grandes espectaculos musicados. A seguir á actual exploração da revista «Aleluia» estreia-se, a 12 de março, a companhia espanhola Celia Gamez e depois, a 4 de abril, sabado de Aleluia, a fantasia de João Bastos «A lenda dos sete cravos». No repertorio figura tambem uma opereta historica de grande espectaculo, outra de genero vienense e uma revista.

—O empresario Antonio de Macedo está já a trabalhar na nova organização teatral do Avenida, que iniciará os seus espectaculos logo que termine a temporada da companhia Maria Matos.

—A actriz Aura Abranches vai realizar brevemente um recital no teatro da Trindade.

—E' provavel que a companhia de circo que está a trabalhar no Coliseu dos Recreios, vá dar uma série de espectaculos no teatro Sá da Bandeira, do Porto, logo a seguir ao Carnaval.

—Vão ser, convidados alguns artistas para fazerem parte duma grande companhia de revistas organizada no Rio de Janeiro, para o teatro Republica, sendo a primeira figura a actriz Beatriz Costa.

—Além das peças já anunciadas para os espectaculos de Carnaval no Avenida, representam-se tambem as comedias em 1 acto «Cupido, o maroto» e «O rapto da sopeira da D. Maria».

—Para a companhia Rosa Mateus Ld.ª, que vai reaparecer no Maria Vitoria, vão ser contratados alguns novos elementos.

—Projecta-se para o fim da temporada, no Avenida, uma grande festa de homenagem á actriz Maria Matos.

—O «atelier» Paiva, vai começar no principio da proxima semana a confecção do guarda-roupa para a fantasia de João Bastos «A Lenda dos sete cravos».

—Para o repertorio da companhia Maria Matos, em cena no Avenida, foram adquiridos os direitos da peça «A maluquinha de Arroios», do falecido escritor André Brun.

—Alguns dos principais nomes da grande companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro tomam parte na interpretação da revista «Diz-se por musica...», que esta noite sobe á cena no teatro Nacional.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O CARNAVAL NO CAPITOLIO

4 — Matinées com Baile — 4 «SOIRÉE» ATÉ DE MADRUGADA COM **BAILE**

NAS MATINÉES INFANTIS PREMIOS AS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS

Sempre 2 animadas orquestras

PROGRAMAS DIFERENTES TODOS OS DIAS

SABADO—«PINOCCHIO» E «MEXICANA ENDIABRADA»	DOMINGO—«PAI TIRANO» E «VAMOS DANÇAR A CONGA!»
2.ª FEIRA—«ORDINARIO MARCHE! E «O HOMEM PERFEITO»	3.ª FEIRA—«JOÃO RATÃO» E «OS MEDICOS TAMBEM CASAM»

EM TODOS OS ESPECTACULOS GRANDES E SENSACIONAIS SURPRESAS

O Capitolio é o melhor recinto de Lisboa para a realização de espectaculos mistos com baile para familias. Os pares dançam todos á vista do publico, sem que este precise sair dos lugares marcados para se divertir A PISTA DO BAILE É ARMADA AO MEIO DA SALA — AMBIENTE DE BEM ESTAR COM «CHAUFFAGE» PERMANENTE

BILHETES Á VENDA PARA TODOS ESTES DIAS DE FESTA

HOJE A's 21 HORAS Bilhetes a 2$00 — **VIDA NOVA** com **Errol Flyn** — **«REFORMATORIO»** com **Jack Holt**

OLIMPIA CLUB

COMEÇARAM AS FESTAS DE CARNAVAL COM DESLUMBRANTES BAILES

e a sensacional colaboração de **7 LINDAS ARTISTAS**

que constituem as melhores atracções dos «cabarets» de Lisboa

Vistosas e engraçadas decorações de Stuart Carvalhais

CONSTANTE ANIMAÇÃO DA GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE

ENTRADA GRATIS ÀS SENHORAS MASCARADAS

Concha Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140

HOJE, noite de festa com um grandioso programa de variedades e a orquestra Carvalho dos Santos.

Nos dias 12-14-15-16 e 17 — 5 Grandiosos bailes de CARNAVAL

NAS NOITES DE 14, 15, 16 E 17 DE FEVEREIRO 1.º Espectaculo, Sabado, 14

Carnaval até de madrugada! Carnaval com bailes! Carnaval com Teatro! Carnaval com «Music-Hall», Revista, Atracções! Carnaval com o maior programa de Lisboa! com organização de ERICO BRAGA

SÓ NO **TEATRO DO GINASIO** PEÇAM O NOSSO PROGRAMA NA BILHETEIRA BILHETES A' VENDA TELEFONE 2 0556

A morte de Pedro Bordallo

Missa do setimo dia

Na capela dos Navegantes celebrou-se hoje missa do setimo dia por alma do nosso querido e saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro. O acto foi celebrado pelo reverendo padre José Felicio dos Santos, do Seminario franciscano da Luz. No fim da missa aquele sacerdote deu a absolvição. Assistiram á piedosa cerimonia as sr.as D. Elisa Bordallo Pinheiro, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, Diniz Bordallo, Fernando Bordallo, dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto, dr. João de Barros, dr. Guilherme Pereira da Rosa e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa», etc.

Manifestações de pesar

Enviaram-nos as suas condolencias, por motivo da morte do nosso saudoso amigo sr. Pedro Bordallo, as seguintes entidades:

Direcção do Sport Lisboa e Benfica, da Casa do Alentejo, do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, do Ateneu Comercial de Lisboa: das sr.as D. Virginia Bordallo Pinheiro Lopes de Mendonça, e D. Berta Ortigão Ramos, e dos srs. Estevão Pimentel, José Maria dos Santos, Mario Tavares, Adriano Teixeira, Adolfo Machado, Serafim Fonseca, Antonio José Bravo, Moysés de Milne, José Placido Machado Barbosa, Agostinho dos Anjos, José Lopes Ferreira, José Fernandes de Oliveira, Alfredo Duarte de Almeida e Mario Almeida.

* * *

O semanario «Animatografo», dirigido por Antonio Lopes Ribeiro, consagrou uma pagina á memoria de Pedro Bordallo.

Assembleia Nacional

Antes da ordem do dia

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o sr. dr. Angelo Cesar usou da palavra para declarar que leu nos jornais que se vai proceder á instalação duma fabrica ou oficina para produzir aço com a utilização de sucatas. O orador entende que o local da instalação deve ser no norte do país, onde o aproveitamento pode fazer-se tambem com o minerio de ferro ali existente, como ali existem instalações de energia hidroelectrica. Por todas estas razões, e pelo futuro da industria siderurgica, o sr. dr. Angelo Cesar afirmou que a referida instalação deve ser feita nas margens do Douro, e não nas do Tejo, por haver ali mais jazigos de ferro, manganés e carvão.

Passando á ordem do dia, procedeu-se á ratificação de diversos decretos-leis.

FOI PRESO O AUTOR

do crime das minas da Borralha

Dois agentes da 4.ª secção da P. I. C. prenderam Anibal Afonso dos Santos, autor dum crime de morte de que foi vitima Antonio da Costa Cabeça, caso passado nas minas da Borralha, em Trás-os-Montes. O preso, após o crime, refugiou-se em Lisboa, em casa dum seu patricio, na rua da Bela Vista á Lapa. O preso, interrogado, declarou que disparou a sua arma caçadeira contra a vitima, com quem andava de rixa, sem intenção de matar. O criminoso vai ser enviado ao tribunal da comarca de Montalegre, por onde correm as investigações.

DOI-LHE O ESTOMAGO QUANDO ACABA DE COMER?

Quando as digestões são dificeis, se sofre de azia ou de flatulencia, é um verdadeiro tormento comer. São dores, má disposição, o demonio.

Mas é facil acabar com todos estes males. Basta ter o cuidado de tomar 2 Pastilhas Rennie, depois de cada refeição, para se poder apreciar o prazer das boas comidas.

Na composição das Pastilhas Rennie entram: anti-acidos que neutralizam a acidez: absorventes que reduzem os gases e, fermentos que facilitam o trabalho digestivo.

As Pastilhas Rennie são faceis e agradaveis de tomar. Não é precisa agua. Desembrulham-se metem-se na boca e chupam-se como qualquer caramelo. A propria saliva se encarrega de servir de veículo aos seus componentes, que atingem o estomago com todas as propriedades e força, sem a menor diluição. Duas Pastilhas Rennie acabam com as dôres de estomago em cinco minutos. Vendem-se em todas as farmacias.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

— DO —

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 88422.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pagina anterior)

Carmen Concha

A bailarina Carmen Concha, que toda a Espanha conhece por «Minerva», chegou hoje a Lisboa no avião da carreira de Madrid. Tem pouco mais de 15 anos e é já uma celebridade. O publico da capital do país vizinho aplaudiu com entusiasmo a jovem artista, ainda não há muitos dias; num espectaculo que deu brado no teatro Espanhol. A critica comparou-a com Pastora Imperio, Laura Santelmo e Conchita Piquer. O primeiro contrato não tardou. Buenos Aires espera por «Minerva», pela sua arte castiça.

E a juvenil bailarina parà lá se dirige, á procura de novos exitos, devendo embarcar dentro de dias no nosso porto com destino á America do Sul.

Primeiras exibições

Dois filmes, no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odéon e Palacio dão-nos dois filmes que preparam bem o seu Carnaval: a comedia «O habito não faz o monge», em que Bob Burns faz rir toda a gente no disfarce de um respeitavel «juiz» que, fingindo não saber jogar, usa das suas manhas de autentico batoteiro para apanhar o dinheiro a todos, destacando-se ainda nêste filme o impagavel Mischa Auer; e o espectaculo de «music-hall» «Três doidos e três doidas», «Noites de Buenos Aires» no original que justifica o titulo português com a presença dos três magnificos irmãos Ritz e das três famosissimas irmãs Andrewys, estas cantando e sendo imitadas por aqueles, uns e outras com grande acompanhamento de raparigas bonitas, entre elas as que compõem a orquestra que dá o ritmo da animada sequencia de bailes e canções.—*Visor 52.*

IMAGEM DO DIA

O Carnaval do Tivoli tem tradições. E' uma casa de espectaculos ampla e bela com um magnifico salão de baile, um «foyer» elegantissimo e corredores largos. A musica da grande orquestra de «Jazz», que toca no salão de festas, chega a todos os sitios do cinema graças aos microfones espalhados por toda a parte...

O publico sente-se bem nesta casa de espectaculos de tão grandes tradições lisboetas e onde, este ano, se exibe um programa incomparavel de graça e de alegria: A TIA DE CHARLEY. Além desse filme que bate todos os «records» de gargalhada, o TIVOLI exibe muitas peliculas comicas de grande metragem, filmes de desenhos animados de Walt Disney, etc., etc.

Os Bailes duram até de madrugada.

Os palhaços e as maravilhas do circo hoje e todas as noites, no Coliseu

Distraia o seu espirito esta noite, no Coliseu, com os espectaculos das atracções emocionantes e dos impagaveis palhaços da Grande Companhia de Circo. O espectaculo dos milhões de aplausos e e de gargalhadas e onde todo o publico se sente bem.

Preços insignificantes, para todas as bolsas. Sabado: «matinée».

Sabado: Inauguração do imponente Carnaval do Coliseu!

Que o melhor Carnaval de Lisboa é sempre o do Coliseu, sabe-o já todo o publico. Mais uma demonstração dêsse facto se vai fazer ali, este ano, nos 4 dias de folia, com espectaculos e bailes verdadeiramente gigantescos. Será apresentada uma colossal companhia de circo com as mais numerosas e estupendas atracções internacionais: — 3 hilariantes e impagaveis parelhas de palhaços; a mais audaciosa mergulhadora norte-americana; os primeiros malabaristas do Mundo; assombrosos saltadores arabes; argolistas extraordinarios; cães que imitam, na perfeição, os costumes humanos, guiando automoveis, comendo á mesa, dançando e até embriagando-se; esculturais trapezistas; elegantes bailarinos acrobaticos; famosos perchistas, e varias surpresas. E ainda a impagavel pantomima «Um duelo depois do Baile de Mascaras», por toda a Companhia de Circo e em que tomam tambem parte formidaveis numeros de variedades, como o Trio Oscarini, magnificos acrobatas saltadores; Les Laurins, nos seus admiraveis jogos icarios; Violonowski, um violinista comico; Helga Linné & Mariane, surpreendentes bailarinas-contorcionistas e Palomita, esbelta e formosissima bailarina espanhola. E um espectaculo como nunca se fez e em cujos intervalos, e no final, haverá bailes, que serão o cumulo da animação e da alegria para todos os espectadores: — os dos camarotes e «fauteuils» no centro da sala (pista) e num grande salão, armado no palco, os da geral, no grande salão do restaurante e no vestibulo. Todo o espectaculo é na pista, para que todo o publico o possa admirar em toda a sua beleza e grandiosidade.

Sabado, á noite, realiza-se a deslumbrante e imponente inauguração.

No domingo, segunda-feira e terça haverá, além dos grandiosos espectaculos e bailes á noite, encantadoras «matinées» e bailes infantis, que constituem o Carnaval preferido das crianças. Bilhetes á venda, com «fauteuils» numerados, para os 4 dias, a preços populares. Lisboa inteira vai passar pelo Coliseu, a unica casa de espectaculos onde o Carnaval tem tradições e onde se encontra maior animação, com um espectaculo sem igual e dançando-se todas as noites até de madrugada.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Circunstancias atenuantes».
ODEON—«Três doidos e três doidas».
PALACIO—«Três doidos e três doidas».
CAPITOLIO—«Vida nova».
CENTRAL—«Um milhão de anos antes de Cristo».
CINEARTE—«As três noites de Eva».
OLIMPIA—«Cavalgada da selva».
TERRASSE—«A canção da saudade».
REX—«No que pensam as mulheres».
LYS—«Os amores de Joaninha».
PROMOTORA—«A ultima fronteira».

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje - ás 21 e 30 — HOJE
A MADRINHA DE CHARLEY
Em fim de festa, estreia da revista em 1 acto, original de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA
CARNAVAL 1942. — Programa para as 4 noites: **A MADRINHA DE CHARLEY** — a zarzuela em 1 acto e 3 quadros — **LA REVOLTOSA** e a revista **DIZ-SE POR MUSIC** - ... - Bailes privativos dos srs. espectadores no Salão Nobre até às 4 horas.
DOMINGO — SEGUNDA e TERÇA-FEIRA: MATINÉES com **«MADRINHA DE CHARLEY»**, **«MARIA RITA»** e a **revista** e **«MADRINHA DE CHARLEY»** respectivamente.
2.ª FEIRA O tradicional baile infantil no salão Nobre.

OS ESPECTACULOS no AVENIDA Telefone: 27273
SÃO OS MAIS CONCORRIDOS DE LISBOA
TODAS AS NOITES A COMEDIA
Cá em casa mando eu!
Domingo segunda e terça, espectaculos de Carnaval, com toda a Comp.ª MARIA MATOS. A' venda bilhetes para esses dias.

FANTASIA - LUXO - GRAÇA
ALELUIA
UM GRANDE ESPECTACULO
NO **TRINDADE** Telef.: VINTE MIL
2 sessões às 20,45 e 23
Os preços não são aumentados no Carnaval. Bilhetes à venda.

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES, etc.

VARIEDADES
Hoje — às 20,45 e ás 23 horas
A hilariante comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Joaquim Prata, etc.

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES às 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

SÃO LUIZ
SENSACIONAIS ESPECTACULOS DE CARNAVAL,
a partir da noite de sábado!
CINEMA E BAILE, ATE' DE MADRUGADA!
Estreia da mais hilariante comedia do famoso par
WILLIAM POWELL
E
MYRNA LOY

UM FILME DE CONSTANTE GARGALHADA
Produção da Metro-Goldwyn-Mayer
O ESQUECIDO
(I Love You Again)
Complementos escolhidos — Filmes musicais — Desenhos, etc.
De madrugada: Sábado e 2.ª feira: **NINOTCHKA** Domingo e Terça: **BALALAIKA**
No FOYER, nos intervalos, durante toda a noite:
BAILE
com uma **GRANDE ORUESTRA DE JAZZ**, sob a direcção de **ALVARO LEITÃO** e com as atracções
BLACK DAISY e FAUSTO CALDEIRA
nos ultimos êxitos internacionais
«Matinées», no Domingo, Segunda e Terça, com o mesmo programa e BAILE nos intervalos
2.ª FEIRA, A' TARDE: **GRANDE FESTIVAL INFANTIL**
Eleição dos Principes do Carnaval
O CARNAVAL do São Luiz foi, é e será sempre o melhor Carnaval de Lisboa!

CONSULTE SEMPRE O **ETP**
PARA A PROPAGANDA DOS SEUS PRODUTOS
RUA DOS FANQUEIROS 235 1.º-TELEFONE 24989

Bacalhau á Biscainha
O GRANDE ALMOÇO DE AMANHÃ
Restaurante Primavera
Rua dos Sapateiros, 168

Não guardes para amanhã...
... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **Paixão de liberdade** com Cary Grant

SÃO LUIZ Telef. 27172 A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Asas da Marinha
— Wings of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
3.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CONDES A's 21 e 30 telef. 2 2523
Circunstancias atenuantes
com Michel Simon e Arletty

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3 doidos e 3 doidas
com os Irmãos Ritz e as Irmãs Andrews
O habito não faz o monge com Mischa Auer e Bob Burno

CENTRAL A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Pauliteiros de Miranda — Um milhão de anos antes de Cristo — Meu filho e meu rival

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A canção da saudade
Fortaleza do Silencio

LYS Tel. 48560 A's 21
Os amores de Joaninha
Dança, rapariga, dança

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
No que pensam as mulheres
Fui uma aventureira

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A léste novos e numerosos ataques do inimigo foram repelidos.

Na frente do Donetz tropas alemãs, romenas e croatas, prosseguindo na sua acção ofensiva, repeliram o adversario para longe, a-pesar da resistencia que este ofereceu.

No sector central da frente foi estreitado o cêrco ainda mais depois de duros combates, que já duram ha alguns dias a um grupo inimigo.

Na Africa do Norte, registou-se viva actividade de exploração de parte a parte.

Formações das aviações de caça e de combate alemãs atacaram eficazmente colunas motorizadas do inimigo.

Nas aguas de Malta um cruzador da classe «Dido» foi sériamente atingido por bombas lançadas de aviões de combate alemães.

Além disso, foram dirigidos ataques nocturnos e diurnos da aviação contra aerodromos, instalações portuarias e depositos de carburante da ilha.

Ataques dirigidos por bombardeiros britanicos contra a Alemanha de sudoeste causaram, esta noite, fracas perdas entre a população civil.

De 31 de janeiro a 10 de fevereiro, a aviação britanica perdeu 67 aviões, dos quais 38 no Mediterraneo e na Africa do Norte.

Durante o mesmo periodo, a aviação alemã perdeu 13 aparelhos nas operações contra a Grã-Bretanha.

O capitão Baer, chefe duma esquadrilha de caça, conseguiu obter as suas 89.ª e 90.ª vitorias aereas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12—«Aproveitando uma tempestade de neve as nossas forças esquiadoras desencadearam um ataque de surpresa e reconquistaram Maklachi, importante centro de comunicações, situado a cêrca de 15 quilometros á retaguarda das linhas alemãs e a 37 quilometros ao norte de Briansk. Na frente central reconquistámos ontem mais 14 povoações e capturámos 400 veículos. As forças alemãs que seguiam naqueles veículos renderam-se. Em quatro dias um destacamento de sapadores russos tornou inofensivas 1.000 minas alemãs, assim como 50 bombas explosivas. Luta-se nas proximidades de Smolensko e nas de Velekie Luki, importante centro de comunicações ferroviarias. As nossas forças aereas durante o dia de ontem bombardearam e metralharam incessantemente na frente central os meios de comunicação do inimigo. Na frente de Leninegrado as forças de cavalaria do general Gusiev, apoiadas por divisões de infantaria, continuam a alargar cada vez mais a brecha que fizeram nas fortificações alemãs e prosseguem no seu avanço em direcção á antiga capital. Ontem os alemães sofreram mais de 4.000 baixas e perderam muito material de guerra. Na região de Leninegrado, durante o mês de janeiro findo, um destacamento de guerrilheiros russos, matou mais de 1.500 oficiais e soldados alemães e fez ir pelos ares oito depositos com munições, 5 pontes, 8 «tanks», 2 locomotivas, e muitos vagões carregados de munições. Na frente sul, o exercito de Timoschenko, continua no seu avanço, tendo ontem reconquistado mais 9 povoações. Combate-se nas proximidades de Kharkov, onde o inimigo está a sofrer tremendas baixas. Na peninsula de Kertch a situação não sofreu alteração».—(United Press).

Como se prevê em Londres a ofensiva alemã da Primavera

LONDRES, 12.—Comentando a provavel ofensiva alemã da Primavera contra a frente oriental, o critico militar do «Times» escreve: «Uma tal campanha poderia ser conduzida de três maneiras: ofensiva geral com o objectivo de pulverizar os exercitos russos, mas não ha esperanças de destruir a produção militar russa, devido á retirada duma grande parte dela para outras areas e á mobilidade e elasticidade do resto; uma ofensiva efectuada pelo flanco direito, talvez prolongada para incluir a Turquia, com o objectivo de atingir o Caucaso e dali desenvolver outra ofensiva contra as posições britanicas no levante; defensiva estrategica na Russia, conjugada com ofensiva tactica, usando os espaços russos e polacos como amortecedores para absorver os choques do exercito russo.

Destas três modalidades, são mais provaveis a primeira e a segunda, do que a terceira. As provas existentes parecem favorecer mais uma ofensiva do sul do que uma ofensiva geral na Russia. As perspectivas da primeira ainda não estão sériamente em perigo pela ultima ofensiva russa, se bem que o possam estar se os russos atingirem Dniepropetrovsk, o que cortaria as comunicações ferroviarias alemãs com a Crimeia. O poder ofensivo dos alemães na Primavera, depende muito do progresso dos ataques agora lançados pelos russos. Outro factor é a importancia da arma aerea. As perdas aereas alemãs têm sido muito severas e os estragos causados durante as operações do inverno russo, além da acção do inimigo, devem ter sido muito grandes. Calcula-se que o poder da primeira linha caiu de 8.000 aviões para 4.500. Esta situação pode ser remediada, mas presentemente parece que este processo não é muito rapido. Quando a Alemanha atacar, se atacar, iniciará uma luta mais fraca do que em junho passado, estando além disso o seu inimigo devidamente preparado».—(E. T.).

As conversações

entre os Estados Unidos e a França

VICHY, 12—O marechal Pétain recebeu esta manhã o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos. O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, assistiu á entrevista.—O. F. I.

Mandel está doente

VICHY, 12—Contrariamente a certos boatos que correram no estrangeiro, Georges Mandel, antigo ministro do Interior no governo Paul Raynaud em junho de 1940, não saiu da fortaleza de Portalet, onde está encarcerado. Mandel sofre actualmente dum abcesso dentario de que está a ser tratado.—(O. F. I.).

Conversações militares

entre o Brasil e a Holanda livre

WASHINGTON, 12.—Os govêrnos do Brasil e das Indias Holandesas entraram em acôrdo para a defesa de Surinam (Guiana Holandesa). O govêrno da Venezuela comunicou que aprova absolutamente estas medidas de urgencia. Os govêrnos das Republicas americanas receberão notificação das precipitadas combinações.—(O. F. I.).

A tragedia da Grecia

GENEBRA, 12.—O govêrno suiço autorizou a Cruz Vermelha a exportar da Suiça uma certa quantidade de produtos lacticos para o povo grego. Estes produtos serão tirados das reservas e distribuidos ás crianças gregas.—(Exchange Telegraph).

«As duas batalhas de Matapan»

por Mauricio de Oliveira

A Inglaterra tem ganho todas as batalhas navais, através dos seculos. O seu pavilhão imorredouro, nos cinco oceanos do globo, pode flutuar com orgulho. No decorrer desta guerra grandes recontros navais, com formações constituidas, têm sido ganhas pelos seus marinheiros, dos melhores do mundo e, que, na verdade, seguindo a doutrina de Nelson—atacar sempre, seja qual fôr o poder do inimigo—os torna invenciveis.

Mauricio de Oliveira, notavel cronista naval, que nos tem dado uma valiosa bibliografia da guerra no mar, evocou agora, num livro admiravel, duas das maiores batalhas da historia. A primeira, a de Matapan, coligação naval, em que o heroismo português foi decisivo para a derrota das naves otomanas, quando elas atemorizavam o Mediterraneo, com o seu poder e as suas façanhas. Alguns dos navios coligados abandonaram o local do combate. Uma esquadra, porém, ficou batendo-se até final, até á vitoria, a portuguesa. Passava-se isto no seculo XVIII, perto do cabo Matapan, nas costas da Grecia. E' raro um local geografico voltar a ser teatro duma acção de guerra. Pois não sucedeu o mesmo, nas aguas do Jonico. Quasi no mesmo sitio, onde a esquadra portuguesa se bateu, obtiveram os ingleses no ano passado, uma vitoria decisiva sobre a esquadra italiana.

E' a narrativa magistral dessa façanha, que Mauricio de Oliveira nos dá agora, no seu livro «As duas batalhas de Matapan», depois de evocar o combate dos portugueses contra as armadas do turco.

Não é facil pintar uma batalha naval. E' preciso ser-se marinheiro, por profissão ou pelo coração, e ter um dominio absoluto da pena, para nos descrever todos os seus complexos pormenores. Mauricio de Oliveira visualiza, brilhantemente, a acção, acompanha-a e analiza-a até ao seu termo decisivo. Desde que a esquadra do almirante Cunningham sai de Alexandria até ao encontro, nós sentimos a vida de bordo, ouvimos as ordens dos almirantes, seguimos a trajectoria das granadas e, no meio da noite, vemos afundar-se, ou arder, os cruzadores italianos «Fiume», «Pola», «Zara», e os contra-torpedeiros, emquanto o couraçado «Vittorio Veneto» se afasta, mal ferido.

O descritivo de Mauricio de Oliveira é empolgante. A gloriosa acção da Marinha de Guerra inglesa é analisada em todas as circunstancias, não, apenas, nos seus resultados impressionantes, mas no que se pode chamar a alma dos vencedores—aço indestrutivel.

As conclusões tecnicas a que chega o distinto escritor naval são assaz curiosas—e justas, Citando varias autoridades tacticas, Mauricio de Oliveira, simplesmente, confirma uma opinião anteriormente firmada.

«As duas batalhas de Matapan» é o livro do momento. Ele esclarece-nos, admiravelmente, sobre o que está sendo a guerra do Mediterraneo. A edição tem a valoriza-la numerosos aspectos fotograficos da batalha e dois graficos muito elucidativos. *(Parceria Pereira).*

A reeleição presidencial

vista pelos jornais brasileiros

RIO DE JANEIRO, 12.—A reeleição do sr. general Carmona para Presidente da Republica Portuguesa teve o mais simpatico eco na Imprensa do Brasil e foi recebida com grande contentamento pela colonia portuguesa. Os jornais enaltecem a figura do Chefe do Estado português e descrevem a sua influencia na historia portuguesa contemporanea. A «Noite» classifica o sr. general Carmona de vulto admiravel, cuja vida é uma lição de patriotismo forte e sadio, um exemplo de sacrificio pelo bem comum e um foco de bondade em volta do qual se associam as almas dos portugueses.

A proposito, a obra do sr. dr. Oliveira Salazar é apontada como a de um dos maiores estadistas europeus.—(Americana).

O ESPAÇO

como factor estrategico

A cronica naval sobre a guerra no Extremo-Oriente que um ilustre oficial superior da Armada que se encobre sob o pseudonimo de «Um marinheiro japonês» publica no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», intitula-se «O espaço como factor estrategico».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Declarações em Toquio

sobre os objectivos de guerra dos japoneses

TOQUIO, 11. — Comentando a situação, o major-general Henryo Satch, famoso chefe da Repartição de Negocios Militares do ministerio da Guerra e inspirador politico do Exercito, declarou perante o comité da Camara dos Representantes: «O Japão só deporá as armas quando tiver ditado as condições de paz nas capitais inimigas. Estou convencido de que a queda de Suez e de Gibraltar é só questão de tempo. Quando se apoderar desta linha vital e que a Australia e a India estejam sob o dominio do «eixo», o mundo verificará o desabamento do Imperio britanico e o problema da invasão da Inglaterra pela Alemanha deixará de ter qualquer interesse».

Por outro lado, o major-general reformado Yanei Oba, escreve no «Nichinichi»: «O Oceano Indico passa agora a ser o ponto de encontro das nações do «eixo». O dominio do Mediterraneo ficará brevemente assegurado, de modo que a Alemanha e a Italia poderão então encontrar-se com o Japão em qualquer ponto do Oceano Indico».

Finalmente, falando no banquete da Associação Nipo-alemã de Kobe, o embaixador da Alemanha declarou que a «Alemanha e o Japão continuarão a marchar de mãos dadas, não só em tempo de guerra mas tambem em tempo de paz.—(O. F. I.).

A guerra no mar

Contratorpedeiro americano afundado

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 12. —A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que submarinos japoneses, operando ao largo das ilhas Hawai, haviam torpedeado e afundado um «destroyer» norte-americano.—(United Press).

Petroleiro americano torpedeado

ROMA, 12.—Um comunicado do Departamento Maritimo americano anuncia ter sido afundado por torpedeamento, mais um navio petroleiro, pertencente á «Atlantic Rafining Company». O navio foi torpedeado ao largo das costas atlanticas.—(R. R.).

O caso do «Normandie»

NOVA YORK, 12.—O «New York Times» reclama um inquerito minucioso ás causas do incendio no «Normandie»: «Seria—afirma—dar provas de carencia perigosa o não verificar as medidas tomadas e deixar os responsaveis continuarem a ocupar posições onde as suas negligencias poderiam provocar outros desastres. O incendio a bordo não foi de geração espontanea».—(O. F. I.).

O racionamento na Hungria

ZURICH, 12.—A ração do pão na Hungria foi novamente reduzida. Desta vez passou de 250 gramas para 200 gramas por dia e por pessoa.—(E. T.).

CRISTAL Bar-Dancing da Moda

Variedades por **Maruja Heredia, Paquita Serrano, Manolita Conde**

ORQUESTRA CRISTAL

dirigida por **JOÃO AVILA** e da qual faz parte **HOSTILIO SALGADO**, consagrado «bandeonista».

Reserve a sua mesa para os bailes de 14, 15, 16 e 17

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

A Casa (

continua a deitar

— Detém o «Record» da venda d

— Igualmente possue o «Recor

Premios Grandes em 1941.

— E, em 1942, nem sempre tem a

e **Premios Grandes** que tem vendido.

Continuará, portant

Casa da So

A HEROINA DO «CAFÉ DE PARIS»

A actriz Florence Marly

que viveu um ano em Portugal

vai partir para a Argentina

FLORENCE MARLY

Durante um ano ela esteve «escondida» em Lisboa, usofruindo o prazer enorme de não ser... ninguem. Confundiam-na com uma lisboeta, e Florence Marly, que tem um nome mundial, sorria, graciosamente, como uma pequerrucha que falta á verdade, a quem a mãe não deita pimenta na lingua. Passava, no Chiado, e os ultimos cinefilos, com bigodinho a Clark Gable, voltavam-se assombrados:

—Que belo tipo de «écran»!... O' coiso não será a Florence Marly, aquela que fez o *Alibi?*

—'stás doido! E' parecida, mas não é!... E' a prima do Fernando de Atouguia (o nome é inventado).

Pois bem! Era a *vamp* felina e maligna do *Dernier Tournant,* em carne e osso, numa *toilette* muito simples, de costureirinha romantica, á saida dos grandes armazens, no lusco-fusco constelado de luzes do cair da noite.

Só agora, Florence Marly consente em falar-nos, jornalisticamente, ela que passou das bancas da redacção parisiense, para os grandes estudios de Joinville.

Como é ela? Dificilmente, se diz que é bela, ou, mesmo, dentro do relativo, que é linda. E' esses dois adjectivos e muito mais. Em português, a palavra que a define não existe. Está ainda por inventar. E mesmo que existisse, possivelmente, a desfiguraria. A cabeça envolve-se na onda de oiro dos seus cabelos. Mesmo na obscuridade faiscam de luz. Quando fala, a sua bôca profunda, apaixonada, carnal, oferece as palavras, no «écran», como se fossem beijos, como se fossem soluços. Mas o que Florence Marly tem de mais expressivo é o olhar—claro e dôce, transparente e calmo, onde, a miude, resplandesce um fudgôr de luz de magnesio, que nos fotografa a alma, e que é impossivel de sustentar. Foi esse olhar, luz de diamante, capaz de esmerilar os aços mais duros, que a projectou no cinema.

Florence Marly vai partir. Esta entrevista é o seu adeus a Portugal. Na proxima quinta-feira segue para a Argentina, numa senda de rosas, de espumas, de saudades. Ela sorri, e depois séria, com a gravidade duma despedida que lhe aperta, devagarinho, o coração:

—Um ano em Portugal é como nascer aqui! Nunca estive tanto tempo quieta, adormecida de felicidade. Por vezes, enroscava-me ao sol, como se fosse um *angorá.*

E as suas mãos tamborilam, num ruido argentino de sistros, aneladas de oiro:

—Vi o Portugal que vocês, agarrados a uma rua, entre a casa e o emprego, nunca vêem, nem mesmo no cinema! Lembrava-me de Daudet, das *Cartas do meu moinho,* ou da Camargue, adubada de sol, de luz, e de mosto, quando andava pelas vossas aldeias de imaculada brancura, que têm sempre uma capelinha, ou um cruzeiro, com o sopé cheio de flores!... Pensei em muitos *cenarios,* que nunca, talvez, realizarei.

—Qual o filme de que mais gosta?

—De todos e de nenhum. Espero fazer melhor. Ser mais alma—e menos corpo. Menos actriz—e mais mulher. Mas já que mo pregunta, confesso que tenho em primeiro plano: *Café de Paris, Affaire Lafarge, Dernier Tournant, La Maison du Maltais.*

—Tem trabalhado com grandes artistas?

—Muitos! Recordo agora Jouvet, frio, desdenhoso, admiravel de geometria cenica; Albert Prejean, com a sua poesia popular dos *basfonds* de Paris; Gravey, a elegancia e distinção personificados; Stroheim, tão impressivamente nas suas criações... Quere mais?

—Não! E de Portugal?

—O vosso cinema tem infinitas possibilidades. Vi, ultimamente, *O Pai tirano,* e gostei. Não vos faltam assuntos. O cinema historico, num país cuja existencia é uma epopeia, está ainda por explorar. Quem rasgará a primeira janela? Espero, quando voltar do hemisferio austral, ver uma dessas produções historicas. A Argentina, agora em guerra, é longe, mas quando vier a paz, é muito perto, doze dias num transatlantico.

E Florence Marly, que ainda não partiu, desaparece já aos nossos olhos, efemera na realidade maravilhosa da sua beleza.

O FRIO

em Espanha

causa vitimas

e ocasiona

muitos prejuizos

MADRID, 12.—A onda de frio intenso que já há alguns dias assola a Espanha aumenta grandemente as dificuldades do povo espanhol. Dois terços do país sofrem temperaturas abaixo de zero. Os centros de beneficencia do Estado e da Falange, assim como as instituições religiosas, têm aumentado extraordinariamente, nas ultimas 48 horas, a distribuição de comidas quentes e dado albergue a muitos necessitados.

Em Madrid, durante a madrugada a temperatura registada foi de 8 graus abaixo de zero. De manhã brilha o sol, mas as temperaturas baixas persistem, pois há oitenta horas consecutivas que o termometro continua a marcar temperaturas abaixo de zero. Estão cortadas as comunicações por estrada entre Castilla, Asturias, Santander e Logroño, assim como as de Sória, Avila e Segóvia.

Em Segóvia registam-se temperaturas de 11 graus abaixo de zero, tendo gelado o rio Douro. Nalguns pontos, a camada de gelo formada ao cimo das aguas é tão espessa que permite aos rapazes e adultos patinarem e praticarem outros desportes de inverno.

Em Murcia, onde há 11 anos não caia neve, continua a nevar abundantemente, estando interrompidas as comunicações com quasi toda a provincia.

Desde há 31 dias que chove em Santander e caem abundantes camadas de neve na parte montanhosa. Encontram-se bloqueadas pela neve as povoações da comarca de Reinosa. Mercê de grandes trabalhos, continuam a funcionar os combolos nesta região, onde a espessura da neve atinge mais de oitenta centimetros de altura.

Em Almaden e noutros pontos registaram-se já varias mortes causadas pelo frio.

Em algumas regiões, bandos de lobos esfaimados descem das serras aos povoados e atacam os currais, devorando muitas cabeças de gado. Grupos de camponeses armados abateram já muitas feras.—(U. P.).

O ministro da Guerra em viagem

MADRID, 12.—O general Varela, ministro da Guerra espanhol, partiu esta manhã para Sevilha a-fim-de conferenciar com o Chefe do Estado espanhol, que se encontra naquela cidade. —(D. N. B.).

Grande incendio em Tanger

TANGER, 12.—Deflagrou um grande incendio no porto desta cidade, destruindo uma consideravel quantidade de cortiça.—(E. T.).

Singapura

Os japoneses tinham anunciado uma tactica irresistivel para conquistarem Singapura. Os acontecimentos provaram que assim era, efectivamente. Uma finta simples desnorteou o comando da ilha; os primeiros defensores foram colhidos de surpresa e obrigados a recuar. Posto a funcionar, de novo, o dique que estabelecia o contacto com a peninsula de Malaca, o caudal das tropas niponicas pôde correr livremente em direcção á fortaleza cubiçada.

A sorte de Singapura decidiu-se no dia em que foram afundados os navios de linha britanicos enviados para reforçar a esquadra norte-americana naquelas paragens. Sem suficiente protecção aerea, o «Prince of Wales» e o «Repulse» desapareceram e com eles desapareceu a possibilidade de conservar a mais importante cidade fortificada do Extremo Oriente na posse dos aliados anglo-americanos.

O metodo seguido pelos niponicos para a conquista da peninsula de Malaca pôde desenvolver-se, depois, com toda a tranquilidade e segurança. Dominando o mar que banha a costa ocidental da peninsula, podiam efectuar desembarques de tropas ao longo dessa costa. Os defensores, para não serem envolvidos, eram obrigados a recuos que correspondiam rigorosamente aos desembarques efectuados. Em dois meses Malaca estava na mão dos invasores. Sem essa protecção, a base naval de Singapura não podia já ser utilizada pelos navios da Grã-Bretanha ou dos seus aliados. Restava a possibilidade de, prolongando a sua resistencia como fortaleza cercada, evitar que ela fosse utilizada pela esquadra japonesa. Essa possilidade deixou de contar no activo militar dos anglo-americanos no Pacifico. Um comunicado niponico informou que na ilha se encontrava um exercito de cêrca de vinte mil homens. A ser assim, é evidente que o comando local contava com a queda rapida da cidade, tendo feito evacuar previamente para as Indias holandesas, a maior parte das tropas que, recuando sucessivamente ao longo da Malaca, ali se tinham refugiado.

A importancia militar de Singapura era um dos pilares em que assentavam, inicialmente, os planos dos anglo-saxões. A fortaleza permite, a quem a possuir, o «contrôle» estrategico efectivo das comunicações entre o Indico e o Pacifico, dominando as rotas que partem da Asia e da Australia. Durante a ultima conflagração, embora o Japão enfileirasse ao lado dos aliados, o valor estrategico de Singapura ficou sobejamente documentado. Foi á luz das lições colhidas nessa altura e, em boa parte, cedendo ás solicitações instantes formuladas pelos governos da Australia e da Nova Zelandia, que em Londres decidiram transformar a ilha num dos mais poderosos centros de resistencia militar e naval do Imperio. Esse objectivo parecia ter sido alcançado ao fim de alguns anos de trabalho intenso.

Esse trabalho, iniciado em 1923, foi interrompido no ano seguinte e prosseguido intensamente depois. Em 1938 procedeu-se, oficialmente, á inauguração da grande base de Singapura, cujo custo estava avaliado em mais de nove milhões de libras esterlinas. Posteriormente foi inaugurada a grande doca flutuante (262 metros de comprimento e uma capacidade de 60 mil toneladas), considerada a maior e a mais bem apetrechada do mundo. Construida em Belfast, o seu transporte para Singapura constituiu um acontecimento justamente posto em relevo pela Imprensa de todo o mundo.

O equipamento militar concentrado em Singapura, a imponencia dos seus canhões, o valor do seu sistema fortificado tinham levado a considerar a ilha como inexpugnavel. Como Hong-Kong, Singapura caiu ao impulso da ofensiva niponica, obrigando os adversarios do Japão a cuidar apressadamente da defesa da Australia e da India. A queda de Singapura explica as reuniões de Nova Delhi e a actividade febril que reina em Canberra.

C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27521

da Sorte
foguetes, porque:
Sortes Grandes de 1940;
» do total de dinheiro distribuido em
nunciado as fracções da Sorte Grande
), a deitar foguetes.
rte — Portugal

GRANDE INCENDIO

num hotel em Manchester

LONDRES, 12.—Não se sabe do paradeiro de 12 pessoas, depois dum incendio que destruiu o conhecido hotel Beansgate, de Manchester, instalado num edificio de seis andares. Foram encontrados cinco cadaveres e 22 pessoas foram hospitalizadas com ferimentos graves. Nas operações de salvamento foram utilizados projectores e escadas «Magyrus». Muitos dos hospedes, para se salvarem, tiveram de saltar pelas janelas.—(E. T.).

Miami
Convida V. Ex.ª a reservar a sua mesa para as noites de 14, 15, 16 e 17, no melhor ambiente de Lisboa. As melhores atracções e a inigualavel Orquestra Caravana. Rigorosa selecção.
P. da Alegria, 56 — Telef. 2 5990

O ministro da Marinha

dos Estados Unidos

A sua vida e a sua notavel actividade

O sr. Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, tem já a sua curiosa biografia publicada em português: escreve-a o distinto jornalista Guedes de Amorim e editou-a a Parceria A. M. Pereira, na sua bela colecção «Os homens da guerra».

A vida de Knox, desde a sua acção nas campanhas militares.

Até á guerra actual, é o documentario espantoso de uma carreira de soldado, de jornalista e de homem de Estado, com aspectos e episodios pouco vulgares.

Um volume ilustrado. Preço: 6$00. Edição da Parceria A. M. Pereira.

Dr. Armindo Ribeiro
CLINICA GERAL — DIATERMIA
Raios ultra-violetas e infra-vermelhos
R. da Misericordia, 36, 2.º, Esq.
Telef. 27145

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Taboeira, condessa da Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D Guilhermina Marques Vieira, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Ilda de Lourdes de Mendonça Pereira Alves, D. Domicilia Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria Luiza Figueira Guião, D. Sofia Borges de Castro e D. Stela Mendes Barata e a menina Maria Fernanda Verdu Catalão.

MATINÉE ELEGANTE

Promete revestir-se de grande brilhantismo a «matinée» dançante» que se realiza nos lindissimos salões da Casa do Alentejo, na proxima segunda-feira de Carnaval.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos para 4 7160 ou 5 2569.

Casa CHINCHILA
PELES E CONFECÇÕES
Modelos da mais alta novidade
RUA DA ASSUNÇÃO, 71

BOLSA DE LISBOA

12 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 1941.	938$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	980$00	980$00	981$00
Consolidado 4 % T., 10.	1.015$00	1.014$00	1.017$00
Centenarios 4 %	2.020$00	2.020$00	2.022$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.034$00	1.034$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.151$00	—	1.153$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.500$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.580$00	1.620$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.580$00	1.640$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	155$00	—	160$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	1.250$00	—	—
Lisboa e Açores port....	520$00	515$00	525$00
Ultramarino cp. T. p....	140$00	—	142$00
Portugal port. T. p.....	—	1.330$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	900$00	950$00
Tagos.....	—	—	—
Sagres,...	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	700$00	700$00	705$00
Cimentos Tejo.	447$00	447$00	448$00
Cimentos Leiria T. p....	470$00	469$00	475$00
Credito Predial port	18$20	18$00	18$40
Gas e Electricidade cp.	173$50	173$00	174$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	770$00	765$00	775$00
Industrial Aliança	228$00	226$00	230$00
Portugal e Colonias.. .	140$50	140$00	141$00
Nacional Navegação T. p.	720$00	715$00	722$00
Colonial de Navegação.	540$00	530$00	545$00
Portuguesa de Pesca 1. p.	482$00	480$00	490$00
In. Farmaceutica. ...	535$00		540$00
Portuguesa de Tabacos.	396$00	395$00	397$00
Tabacos de Portugal ..		3.2$00	360$00
União Electrica Portug.	350$00	345$00	355$00
Cassequel	437$00	437$00	438$00
Agricola das Neves.....	337$00	335$00	339$00
Agricola Colonial.....		240$00	260$00
Açucar de Angola	675$00	674$00	680$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	137$50	137.00	137$50
Ilha do Principe.....	590$00	585$00	591$00
Zambezia T. 25	23$00	22$80	23$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	522$00	525$00
Norte de Portugal 5 %.	—		110$00
C. P. 6 %.....	145$00	141$00	—
C P. 6 % Beira Baixa .	—	141$00	—
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	1.030$00
União Elect. Port. 5 %.	—	106$50	107$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	117$00	118$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	112$50	111$00	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

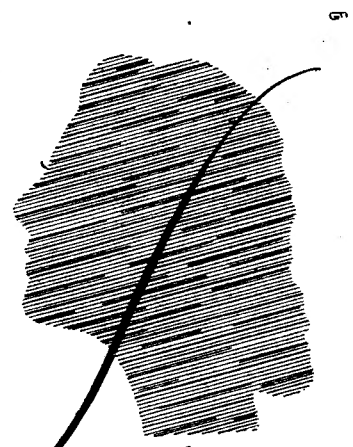
OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Azeite da côr do Oiro,
fadado p'la Natureza!
tu és o maior tesoiro
desta Terra Portuguesa!
... e é realmente um tesouro
o azeite «Chave d'Ouro»

Morreu queimada uma mulher

que se aquecia ao lume

LOBÃO, 11.—Ana de Jesus Sobral, de 75 anos, desta freguesia. quando se aquecia ao lume, pegou-se-lhe fogo ao vestuario. Conduzida ao hospital de Tondela, veio a falecer, em virtude das queimaduras recebidas.


Lait de BEAUTÉ

O LAIT DE BEAUTÉ estabilizado, cuja formula foi elaborada após um arduo trabalho de experiencias, é um produto original e soberano para conservar a beleza da cutis da mulher; nada se lhe compara.

O LAIT DE BEAUTÉ tem todas as propriedades para, a-par de lavar e limpar a pele e de a nutrir de elementos verdadeiramente especificos, para a sua conservação, simultaneamente, de manhã, ser magnifico pelas suas qualidades de aderencia, para fixar o crême, o «rouge» e o pó de arroz.

Sem hesitar, faça hoje mesmo uma experiencia, e convercer-se-à do que dizemos.

L.T. PIVER

Grupo Tauromaquico Sector 1

Realiza-se no proximo dia 22 o anunciado almoço da «Velha Guarda», para o qual se podem inscrever socios e não socios do Grupo Tauromaquico Sector 1.

CONSULES EM VIAGEM

No avião da carreira de Londres seguiu hoje viagem o consul da Polonia em Lisboa.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no proximo dia 14 de Fevereiro, ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

e para os demais portos da Costa Oriental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU
e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

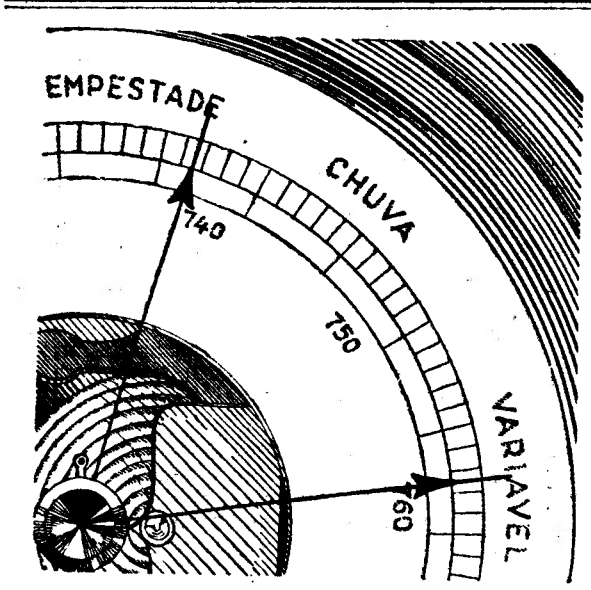
(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 19 DO CORRENTE

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º
Telefone 748



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

Não deixe que o seu esposo lhe gaste a sua

BRILHANTINA!...

A Brilhantina Cliper's é realmente a melhor até hoje preparada e por isso muitos maridos, entusiasmados pela sua excelente qualidade, usam-na tambem a meias... mas aconselhamos as senhoras a não consentirem tal. Seu marido deverá comprar para uso individual outro frasco e assim... é que está certo!...

O lindissimo penteado que obteve o 1.º premio no concurso do Casino do Estoril, executado com a brilhantina Cliper's pelo famoso cabeleireiro de Torres Vedras José Rosa da Costa, actual colaborador do Instituto Cliper's

5 - CORES - 5

NIAGARA—Para cabelos pretos.
MONTANA—Para cabelos castanhos.
PRATEADA AZUL—Para cabelos brancos ou grisalhos.
CROMADA—Para cabelos louros, platinados ou ruivos.
INCOLOR—Para todos os cabelos.

FRASCO — 12 ESCUDOS

A' venda em todas as boas perfumarias, cabeleireiros, drogarias e farmacias.

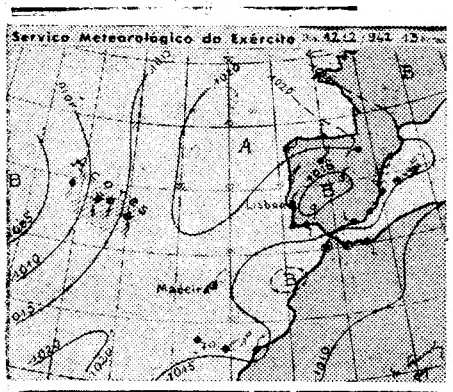
Não encontrando remete-se á cobrança, pedindo aos distribuidores gerais:

VIEIRA & RAMOS, LD.ª
RUA AUGUSTA, N.º 138, 2.º

MARVIN
E' antimagnetico
A marca de maior expansão mundial
90 anos de existencia.
Boa qualidade e melhor precisão.

O melhor papel higiénico americano. É macio como veludo. Preço 4$00 o rôlo.

O temno que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula e no norte de Africa mantem-se uma zona depressionaria muito atenuada. A perturbação do Atlantico, que está a evolucionar na região dos Açores, teve um deslocamento para o norte.

Em Portugal continua a observar-se o ceu limpo ou pouco nublado e um sensivel aquecimento da atmosfera em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira cessou a instabilidade e deve seguir-se um periodo de bom tempo.

Nos Açores observa-se vento moderado e chuva intermitente em varias ilhas. Um proximo agravamento é provavel, sobretudo no grupo ocidental do arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão na Peninsula manter-se-á muito atenuada. A perturbação dos Açores terá pequeno deslocamento para leste, sem, todavia, atingir a costa portuguesa.

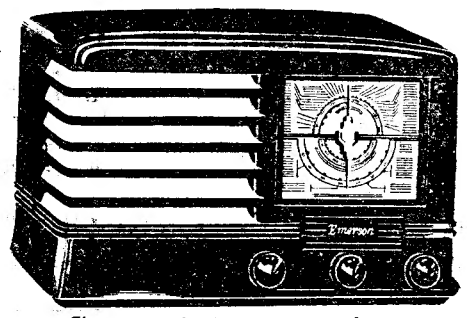
Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes do N, moderado. Subida de temperatura. Geada e nevoeiros em alguns pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14°,2 minima; 3°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,2, minima, 9°,4.*

Continua a acentuar-se a subida de temperatura, embora se tenham registado ainda alguns valores negativos, sobretudo no norte do país: —4°,2 na Guarda; —3°,4 nas Penhas da Saude; —2°,6 em Portalegre; —2°,5 em Vila Real; —2°,1 nas Penhas Douradas, e —0°,4 nas Pedras Salgadas.



E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas

TODAS AS ONDAS

Sòmente Esc. 1.550$00

A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidor s:
Rua da Conceição, 35-1.

OLEO FALSIFICADO

O comerciante sr. José Macedo Faria Junior, que é acusado de ter vendido oleo falsificado, como sendo puro, no valor de 3.000 contos, ao francês André Joncia, foi posto em liberdade. Continuam, no entanto, as investigações para se destrinçar a quem cabe a responsabilidade criminal. O processo referente ao caso encontra-se no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, para o julgamento dos culpados. Ao mesmo tempo, a P. I C. procede a investigações.

Grave descarrilamento

LONDRES, 12.—Produziu-se ontem um desastre de caminho de ferro na linha Ecklington-Brigton (condado de Derby), fazendo 10 mortos e 42 feridos.—(O. F. I.).

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

MOSAICO

internacional

Paraiso na Argentina

Na Argentina, a-pesar das alterações da sua flexivel economia, continua-se a grandiosa obra de construção e expansão internas. Contam-se por milhares as pequenas cidades—botões plantados a primôr, de futuras metropoles—erguidas desde os inicios do seculo.

Entre as comunas recentemente construidas, ha verdadeiras batalhas de publicidade. Mas, de todas, batem o «record» da originalidade o alcaide de Z, conforme os leitores verificarão a seguir:—apenas o recemvindo se instala, com sua familia, na casinha que o seu trabalho pagará em dôces prestações, e o estrangeiro, desconfiado, olha a paisagem cincunjacente bem como a sua mulher e filhos, ouve-se na rua acabadinha de estrear o ruido de um agil quanto polimentado automovel.

Um motorista, em correcto uniforme de passeio, apresenta-se, em nome do alcaide, a-fim-de cumprimentar os recemchegados e entregar-lhes uns insignificantes «recuerdos». E, logo a seguir, como balsamo consolador, após meses de viagem e de contratempos, do ventre uberrimo da auto-camioneta saem para as mãos da nova familia um lindo ramo de flores; alguns pares de meias de seda; um pacote de caixas de pó de arroz; meio quilo de café; uma caixa de conserva de lagosta; uma bata matinal de senhora; e, por fim, dois «bonus», um, que dá direito á limpeza completa da casinha; e, o outro, á publicação gratuita de três pequenos anuncios na gazeta local, a-fim-de facilitar o desenvolvimento das actividades complementares do individuo e dos seus familiares. Como resistir a um acolhimento tão generoso?

50 negativos e 40 positivos

Como escrever algumas linhas sem referencia, embora indirecta, á guerra e aos contrastes termometricos? Impossivel, julgamos. Não damos novidade ao dizer que a guerra se estende por todas as latitudes. Das neves polares até ás areias da Libia, passando pelas florestas febris e replectas de bicharada venenosa da Malasia, massas de milhões de homens batem-se incansavel e encarniçadamente. Os comunicados fazem passar o leitor do quente ao frio no decorrer de uma só linha.

Na frente leste de Moscovo, tem feito até 45 a 50 graus negativos. E, em Tula, bastante para o sul, porém, o termometro não passa de 30 graus. Quanto a Murmansk, onde reina, seis meses no ano, a noite polar de vinte e quatro horas, por dia, chega-se aos 60 graus tambem negativos. O ponto mais quente da frente oriental é alta, na Crimeia, onde ha, como temperatura maxima, cinco graus abaixo de zero! Quem se bate com tais temperaturas?

Do inverno para o estio

Na Libia, é o inverno. Um inverno que, na Europa, julgariamos ser uma primavera. Em Tobruck, o termometro chega a marcar 22 graus acima de zero. As noites no deserto, porem, são frias. E, de repente, como inesperada maravilha, o mercurio baixa até zero e mais baixo até, depois que o sol adormece, até á madrugada seguinte.

Na Malasia, pelo contrario, a média é de 25 graus acima de zero. As chuvas caem, torrenciais; e, uma vez esgotadas as lagrimas do ceu, logo o sol reaparece, com o seu ardor implacavel, e os soldados passam do morno duche das chuvadas torrenciais para o banho de suor das humidas e rapidas evaporações.

Em Manila, a grande capital das Filipinas, nunca a temperatura é inferior a 28 graus positivos. Basta, no entanto, que o vento cesse para logo o mercurio subir, de repente, até quarenta graus. E' quasi inverno, em Hong-Kong, com dezoito graus positivos, emquanto no arquipelago de Hawai, país de eterna primavera, o termometro estaciona nos 21 graus. E por isso, sem duvida, as flores nunca cessam, ali, a sua eterna renovação... indiferentes a quantos interesses e paixões dividam os mortais!

Guerrear... em jejum

Ao contrario de Napoleão, que cuidava de encher o melhor e mais possivel a barriga dos seus soldados, a guerra actual, com os seus rapidos e intensos deslocamentos, fez muito mais dificeis os serviços de saude, previsão de higiene e cuidado pelo futuro do soldado.

No entanto, já dela derivou uma medida aparentemente surpreendente, que os serviços cirurgicos e neuralgicos dos exercitos germanicos e seus aliados acabam de pedir ao alto comando. E este ordenou a todos os seus estados maiores que fossem obedecidos os medicos-cirurgiões.

Pediram eles que os soldados sejam enviados para o combate... em jejum. Tais experiencias salvaram a vida, até agora, a muitos milhares de soldados. Elas provaram, com efeito, que as feridas do ventre, são curaveis, quasi sempre, desde que os intestinos do ferido estejam vazios e o estomago em repouso absoluto. Os antecedentes de tal procedimento terapeutico remontam á vida monacal e, em particular, ao preceito higienico de «...deitar cedo e cedo erguer, dá saude e faz crescer...»—conforme o acreditado e jamais desmentido adagio português.

INCENDIO NUMA FABRICA

ARGANIL, 12. — A noite passada ardeu parte da fabrica de resinosos de João Antunes, em Folques, sendo importantes os prejuizos.

A' margem da semana

Um livro de mulher

Um livro de mulher é sempre alguma coisa de misterioso, que é dificil entender. Por mais clara que seja a linguagem, por mais nitido que se defina o pensamento, vem sempre—justamente quanto mais sincero seja—quasi tanto (se não mais) do coração do que da cabeça, e um coração feminino não é facil de decifrar, tem complicações impenetraveis, que ás vezes nem a propria mulher compreende.

Na mulher, verdadeiramente mulher, todas as magoas e alegrias da vida, desilusão, experiencia, ingratidões, afectos—tudo é pelo coração que se pensa, *e ai está, sob certo ponto de vista, a superioridade sentimental da mulher, e ao mesmo tempo a sua fraqueza em face das contingencias do mundo.*

Mais uma vez fiz estas reflexões ao ler o novo livro de Luzia «Lições da Vida». Luzia, superiormente inteligente, não deixou por isso, de receber no coração essas lições, e ao traçar os pensamentos de que se compõe o seu livro, com a elegancia literaria sóbria e senhoril, que caracteriza os seus escritos, pensou *o que* sentiu, *e nessa transposição está o misterio—o misterio da alma feminina.*

Vejamos, por exemplo, este pensamento:

«A simpatia é melhor do que a amizade, que tantas vezes nasce e vive do habito, melhor do que o amor, que pode tornar-se grilheta... E' o laço de sêda, que se ata e se desata sem fazer mal, o perfume da flôr que se respirou e não se colheu, não se viu morrer...»

Esta é uma das tristes lições da vida, que dolorosamente nos ensina que nem na amizade, nem no amor se encontra doçura, refugio, consolação, e que a simpatia, porque «se ata e se desata sem fazer mal» ao menos não faz sofrer...

O que há no fundo deste pensamento? A consciencia das afeições que falham ou a do coração sempre insatisfeito?...

O coração cruel...

Mas mais além Luzia diz: «O coração a que falta a indulgencia é como a boca que não sabe sorrir...».

Aqui, Luzia acredita que existem corações indulgentes, e cremos que o seu é um deles.

Diz-nos tambem: «A bondade é imensa, infinita como o amor, mas consiste, sobretudo, em saber dizer a palavra que consola e calar a palavra que faz mal».

Neste pensamento nos dá Luzia, realmente, a medida do que a bondade deve ser, porque muito boa gente não cala a palavra que fere, que humilha, que desanima e não diz aquela que podia ser benefica...

Entre estas impressões e comentarios há alguns de amarga ironia e de dura lição, embora merecida por aqueles a quem se aplica, mas prefiro citar aqueles que julgo mais na tonalidade do coração de Luzia—generoso e enternecido, embora possa ser por vezes contraditorio, como todo o coração feminino—e que a graça do seu talento reveste duma forma literaria elevada e simples ao mesmo tempo, que nos transmite subtilmente o seu encanto, fazendo-nos acreditar que como Luzia afirma «a simplicidade é a mais dificil e a mais rara de todas as elegancias».

MARIA DE CARVALHO

DE LUTO

D. Maria Marçal Correia Antunes

Faleceu ontem, em Tomar, com 73 anos, a sr.ª D. Maria Marçal Correia Antunes, viuva, mãe do sr. dr. Gil Marçal, director do Instituto de Nun'Alvares da mesma cidade e das sr.as D. Maria José Marçal Antunes de Almeida e D. Olga Marçal Dias da Silva, sogra dos srs. dr. Eurico de Almeida, medico em Moçambique e Ilidio Dias da Silva, tia da sr.ª D. Lidia Marçal Correia Simões, esposa do sr. dr. Nuno Simões e irmã do falecido dr. Abilio Marçal.

A saudosa finada, que era dotada de raras virtudes morais, gozava, pela sua bondade, da estima e veneração de toda a gente não só em Tomar como em Sernache de Bomjardim, terra da sua naturalidade, onde hoje se realiza o funeral.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALÓ PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

A morte dum trabalhador

perto de Vila Franca de Xira

A Policia Maritima leva a efeito amanhã pelas 14 horas, a reconstituição do caso de Vila Franca de Xira, em que foi vitimã, em 13 de novembro findo, o trabalhador Ricardo Ferreira, no esteiro do Nogueira, proximo daquela vila. Estão presos, por esse motivo, o proprietario Rafael Lamas, como autor da morte do Ricardo, e Rui Rola da Silva, como encobridor. As investigações foram, de começo, realizadas por um agente da P. I. C., que prendeu aqueles dois individuos. No decorrer dos interrogatorios em Vila Franca de Xira, verificou-se que o Rui Rola da Silva acusava o seu patrão, dizendo que este havia empurrado para a agua, na ocasião em que os três andavam na bateira a cortar as plantas, o pobre Ricardo, arremessando-lhe depois alguns instrumentos de bordo, que lhe deviam ter produzido—segundo ele declarou—a morte.

Logo nas primeiras investigações, o Rafael Lamas negou, dizendo que se tratava duma vingança do seu empregado. A verdade é que o Rui Rola da Silva, de principio, nada disse. Foi necessario a familia da vitima pedir a intervenção das autoridades, para ele, mais tarde, acusar o seu patrão. Da sua primeira atitude resultou estar agora preso como encobridor.

Como as averiguações fossem dadas como concluidas pelo agente da P. I. C., as autoridades locais, atendendo a que a Policia Maritima está, para esse caso, tecnicamente em melhores condições, pediram novas investigações. Iniciadas estas pela Policia Maritima, verificou-se que cada um dos acusados mantinha as suas anteriores declarações. Notou a Policia, no entanto, que da parte do Rui Rola da Silva havia ligeiras contradições, ou pelo menos falta de consistencia nos motivos que o levaram a acusar o seu patrão. Por outro lado, foram observados certos pormenores da parte do Rafael Lamas, que levaram as autoridades a presumir que, se não houve crime, houve determinados lapsos da parte do acusado e certas conversas antecedentes que dão motivo a suspeitas.

A reconstituição vai dar-se á mesma hora a que se deu a ocorrencia.

ATAQUES Á FRANÇA

por parte de um jornal inglês

NOVA YORK, 12.—Sob o titulo «Agora Madagascar», o artigo de fundo do «Herald Tribune» diz: «Foi o govêrno francês de Vichy que abriu a Indochina aos japoneses, sem qualquer oposição. As ultimas consequencias desta rendição estão agora a ser discutidas a fogo e sangue, em Singapura e Salween. Foi o govêrno de Vichy que, secretamente, forneceu auxilio aos corpos blindados de Rommel sob a sua bandeira de neutralidade teorica. Consta que os japoneses já estão a fazer pressão sôbre o govêrno de Vichy para lhes deixar utilizar Madagascar. Ali há um forte sentimento a favor dos Franceses Livres, com uma forte politica de cooperação com estes. Esta posição podia ser provavelmente conseguida sem grandes perdas».—(E. T.).

O Estreito de Magalhães

vai ser fortificado

BUENOS AIRES, 12. — Anuncia-se que a fortificação do Estreito de Magalhães vai ser levada a cabo em comum pela Argentina e pelo Chile. Sabe-se que os norte-americanos fortificam as ilhas Shetland, junto da Antartida.—(Americana).

AFOGADO NUM POÇO

Esta manhã apareceu dentro do tanque dum chafariz da estrada das Laranjeiras o condutor da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, José Fernandes, de 38 anos de idade, morador na rua Antonio e Sá n.º 1 B. a Palma de Baixo.

Os Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia compareceram no local e retiraram o cadaver de dentro do tanque, que apenas tinha a altura de agua aproximada a 50 centimetros. O cadaver ficou guardado pelas autoridades até que se cumpram as formalidades legais.

VIDA ARTISTICA

Historia da Arte

Com o titulo «As catacumbas e a primitiva arte cristã», realiza hoje mais uma lição sobre Historia da Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o professor e artista Armando de Lucena.

A inscrição é permanente e gratuita para socios e não socios, e as lições efectuam-se todas as segundas e quintas-feiras, pelas 21 e 30.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14.—S. Valentim, presbitero, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Mamede, para a de Santo Antonio da Sé.

S. Mamede, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Santo Antonio da Sé, missa por musica, de recepção do Lausperene; ás 18, adoração.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Territorio do Reich foi atacado novamente pela R. A. F.

LONDRES, 12.—O informador oficial do Ministerio do Ar anunciou que durante a noite passada, formações de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia importantes objectivos militares em Mannheim e noutros pontos da Alemanha, onde causaram grandes destruições e incendios em vastas areas. Atingiram-se e incendiaram-se varias fabricas de material de guerra e depositos de combustiveis e munições.

Outras formações de bombardeiros britanicos atacaram tambem as docas de Havre e de Brest, nas quais provocaram enormes destruições e incendios. Foram incendiadas e afundadas numerosas barcaças e os estaleiros sofreram graves danos, assim como as areas do porto.

Durante a tarde de ontem varias esquadrilhas de caças britanicos voaram sôbre o norte da França e atacaram varios aeródromos alemães, destruindo varios aparelhos pousados. Bombardearam e metralharam fabricas de material de guerra.

De todas estas incursões, não regressaram á base dois bombardeiros.—(United Press).

A luta nas Filipinas

Novo exito das tropas de MacArthur

WASHINGTON, 12.—Esta manhã foi recebida uma comunicação do general MacArthur, comandante-chefe das forças filipino-americanas, anunciando que ontem á tarde na peninsula de Bataan e pelo flanco esquerdo daquelas forças, foram aniquiladas três companhias de infantaria japonesas e feitos 92 prisioneiros. Acrescenta que foram apreendidas abundantes quantidades de armas e munições.

MacArthur informa ainda que bombardeiros pesados do Exercito americano atacaram ontem, por volta das 17 horas, ao largo da ilha do Corregidor dois «destroyers» niponicos, que foram postos fora de combate.—(United Press).

Adesões ao esforço de MacArthur

NOVA YORK, 12.—Os subditos britanicos que conseguiram fugir de Manila em pequenos barcos indigenas, quando os japoneses ocuparam a cidade, encontram-se agora a combater na peninsula de Bataang, ao lado das tropas do general MacArthur. Muitos deles são tecnicos especializados, cujos serviços têm sido muito valiosos.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 12.—Comunicado do Departamento da Guerra:—«Algumas tropas japonesas estão servindo-se de armas e equipamentos americanos que foram dados ao govêrno japonês depois do terramoto de Toquio em 1923. As tropas do general MacArthur capturaram muitas barcaças na costa oeste de Rataan contendo salva-vidas e outros apetrechos em que estava ainda escrito «transportes do exercito americano». Este equipamento fôra incluido no auxilio prestado depois do terramoto».—(E. T.).

Roosevelt vai falar

WASHINGTON, 11.—O secretario de Roosevelt, Stephan Early, revelou hoje que Roosevelt pronunciará no dia 23 um discurso que «terá grande importancia».—(O. F. I.).

As operações em Singapura

(Continuação da 1.ª pagina)

nesas penetraram profundamente nas posições inimigas na colina de Bukit Timah, cuja posse lhes garantirá o dominio das principais fortificações de Singapura.—(Radio Roma).

Um sintoma da resistencia britanica

SINGAPURA, 12—O general Tomoyuki Yamoshita, comandante chefe das tropas japonesas na Malaca, mandou deitar de avião manifestos, destinados á população de Singapura, antes de desencadear o ataque geral contra a base naval. Continham a declaração seguinte: «O exercito britanico parece não aceitar os conselhos humanitarios de rendição dados pelo exercito japonês, e continua a resistencia em detrimento dos cidadãos de Singapura. O exercito japonês protegervos-á».—(O. F. I.).

Volenta acção aerea niponica

TOQUIO, 12.—Informam da frente de Singapura que, na quarta-feira á tarde, bombardeiros do exercito niponico atacaram 25 navios mercantes e de guerra que se preparavam para evacuar os defensores britanicos de Singapura. Bombas atingiram em cheio 10 navios dos quais 3 se incendiaram. Os bombardeiros fizeram «raids» a Singapura sem depararem com resistencia por parte do inimigo.—(O. F. I.)

A dureza da resistencia britanica

CALCUTÁ, 12. — O ultimo comunicado oficial recebido de Singapura revela que as tropas imperiais britanicas estão a travar uma sangrenta batalha com os japoneses, que têm sofrido baixas incalculaveis e perdido enormes quantidades de material de guerra. As tropas inglesas estão a levar a cabo a maior obra de destruição até agora conhecida, nada deixando nos locais donde retiram, que possa ser de utilidade para os niponicos. Sôbre toda a cidade de Singapura pairam grossas nuvens de fumo acinzentado.

O comunicado presta homenagem á população civil, que não sente o menor panico pela aproximação dos japoneses. Acrescenta que os niponicos desembarcaram três divisões de tropas de assalto, que foram retiradas da China, mas que estas sofreram um durissimo castigo.—(United Press).

A progressão japonesa

TOQUIO, 12.—Segundo um relato das autoridades japonesas de Singapura, todo o territorio urbano, incluindo o porto comercial, estaria em poder dos japoneses.—(O. F. I.).

Evacuação para as Indias Holandesas

NOVA YORK, 12.—Informam de Calcutá: A emissora de Singapura anuncia que a cidade foi alvo de violento bombardeamento. As mulheres e crianças estão a ser evacuadas para as Indias Holandesas.—(O. F. I.).

O ataque a Gasmata

CANBERRA, 12.—O comunicado da aviação australiana informa que na tarde de ontem aparelhos da aviação australiana atacaram Gasmata, na Nova Bretanha. Projecteis lançados em vôo picado atingiram um navio. Outro ficou avariado, e, depois de metralhado incendiou-se. Um caça inimigo foi abatido e outro, provavelmente, destruido. Os australianos perderam 2 aparelhos.—(O. F. I.).

A luta nas Celebes

AMESTERDÃO, 12.—A radio de Londres informou esta manhã que se estão a desenrolar actualmente combates nas Celebes, onde os japoneses efectuaram novos desembarques.—(D. N. B.).

TOQUIO, 12—Forças niponicas, desembarcadas de navios, ocuparam em 9 do corrente, Macassar, bem como Gasmata, na costa sudeste da Nova Bretanha,—anuncia o comunicado do G. Q. G.

Informa tambem que no decorrer dum ataque em massa de aparelhos da aviação naval japonesa contra os aerodromos de Tjilillitan, Tandjoemprick e Kemakoran, na ilha de Batavia, 20 aparelhos inimigos foram abatidos e destruidos objectivos militares.—(O. F. I.)

TOQUIO, 12—As forças japonesas acabaram ontem ao meio dia a ocupação de Banger Masini na costa sul do Borneo holandês—anuncia o comunicado do G. Q. G.

Diz tatmbem que as forças niponicas ocuparam completamente ontem, Martaban, na Birmania, cidade situada na margem ocidental do Salwen.—O. F. I.

Perdas navais japonesas

BATAVIA, 12.—As perdas navais japonesas durante o ataque a Amboina, na primeira semana de fevereiro, são mais elevadas do que inicialmente se anunciou.

De acôrdo com informes do alto comando naval das Indias Holandesas, as baterias costeiras meteram no fundo 1 cruzador e 1 contratorpedeiro. Dois outros cruzadores niponicos e 1 submarino teriam embatido com um campo de minas, afundando-se.—(O. F. I.).

A posição da India

LONDRES, 12. — Anuncia-se que o governo britanico convidou o governo da India a tomar disposições para se fazer representar no gabinete de guerra e conselho de guerra do Pacifico. Esta medida concede á India os mesmos poderes que aos Dominios. — (O. F. I.).

As Indias Holandesas

continuarão a guerra até ao fim

BATAVIA, 12.—As autoridades holandesas declaram que jamais aceitarão negociar uma paz separada com o Japão e que prosseguirão na luta ao lado das nações aliadas até ser alcançada a vitoria final sobre as potencias do «eixo».

Esta declaração foi motivada pelo facto do «Daily Mail», de Londres, ter anunciado que o Japão tinha o proposito de negociar a paz separada com as Indias Orientais Holandesas.—(United Press).

As medidas de guerra

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—A Repartição da Economia de Guerra declarou que a partir de 20 do corrente ás 0 horas todas as licenças de exportação para determinados produtos manufacturados ficam suspensas. Esta medida não abrange as firmas que exportam unicamente a sua produção para a Grã-Bretanha, Canadá, Irlanda do Norte, Groenlandia e Islandia.

Os produtos cuja exportação fica proibida compreendem principalmente maquinas agricolas, com excepção de tractores e tractores para estradas, motores e aparelhagem electrica.

Por outro lado, no que respeita a varios outros produtos manufacturados, a sua exportação para outros paises, além dos acima indicados, poderá ser autorizada mediante uma licença especial de exportação. Os produtos incluidos nesta medida são objectos de ferro e aço, fornos, tambores de metal e bidons, e garrafas de aço para gaz. —(O. F. I.).

A luta na Birmania

A perda de Martaban pelos ingleses

RANGOON, 12.—Comunicado oficial: «Julga-se que Martaban se encontra agora nas mãos do inimigo. Na area de Paang travou-se violenta luta, todo o dia, a 60 quilometros mais para cima, no curso do rio, onde o inimigo tentou fazer uma segunda travessia do Sauween. A situação continua critica, mas julga-se favoravel, estando as nossas posições intactas».—(E. T.).

O general Smuts declara que não ha motivo para pessimismo

CIDADE DO CABO, 12—Discursando numa importante reunião o marechal Smuts declarou: «Não ha lugar para nos mostrarmos desanimados ou pessimistas com respeito ao que se passa no Extremo Oriente e quanto aos acontecimentos na Libia, onde ha 15 dias a esta parte as coisas não vão lá muito bem. Temos os nossos reveses que nada são porém, em comparação com os reveses alemães na Russia.—O. F. I.

A guerra em Africa

Comunicado inglês

CAIRO, 12—Comunicado do Grande Quartel General: «As nossas patrulhas e colunas moveis continuam as suas actividades ofensivas, na area da Gazala, Tmimi e Mekili. Uma força inimiga incluindo alguns «tanks» foi encontrada para ocidente, perto de Mekili e dispersada sendo obrigada a retirar pelo fogo da nossa artilharia. Observaram-se outras colunas moveis mas as nossas tropas não conseguiram obrigá-las a travar combate. As nossas forças aereas protegeram com caças toda a area das operações, tendo os nossos bombardeiros continuado a atacar objectivos na retaguarda».—E. T.

Comunicado italiano

ROMA, 12. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS.—Comunicado n.º 621.—

«Na Cirenaica, nada de importante a assinalar. Concentrações de elementos motorizados inimigos foram atacadas e parcialmente destruidas, proximo de. El-Adem, por formações da arma aerea. Um «Curtiss» foi abatido pelos «caças» alemães.

Não obstante as más condições atmosfericas, os aviões germanicos efectuaram acções de destruição diurnas e nocturnas, contra os aeroportos de Malta, atingindo com bombas de calibre maximo a prôa dum cruzador britanico nas imediações da ilha.

Os aparelhos adversarios efectuaram uma incursão, sem consequencias, sôbre algumas das nossas ilhas do Egeu».—(R. R.).

NINA
APRESENTA
JIMMY CAMPBELL
FAUSTO CALDEIRA
CARLOS VILLARET
RESERVE A SUA MESA
PARA OS DIAS 14-15-16 e 17
Telef. 2 8558

JARDIM CINEMA
Nas noites de 14-15-16-17
Grandiosos Bailes

Aonde passar o Carnaval?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
ROSSIO, 108 2.º — Telefone 2 7450

A SORTE GRANDE
está certa no
Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

«LETHES» (Boite à nuit)
Nos grandiosos Bailes de 14, 15, 16 e 17, a Orquestra Internacional «Sousa Pinto», reputadissima nas principais Capitais da Europa, executará programas especiais, dando assim á selecta assistencia o melhor ambiente de elegancia e alegria, que outra qualquer casa não pode oferecer. Reserve a sua mesa pelo T. 26163. Chás dançantes domingo e terça-feira de Carnaval, das 17 às 19 horas.

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE: EVOCAÇÃO DO CARNAVAL ANTIGO com uma Filarmonica e Orquestra Almeida Cruz. — VARIEDADES pelo elenco privativo do ARCADIA. As senhoras mascaradas têm entrada livre. — Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira: 4 — Imponentes Bailes de Carnaval — 4 Reservam-se mesas